

299

FUNGOS PORÓIDES (BASIDIOMYCOTA) DO MORRO SANTANA, PORTO ALEGRE, RS.*Mauro Carpes Westphalen, Mateus Arduvino Reck, Rosa Mara Borges da Silveira (orient.) (UFRGS).*

A fim de contribuir com o conhecimento da micobiota do Rio Grande do Sul, Brasil, está sendo realizado o levantamento de fungos poróides das ordens Polyporales Gäum. e Hymenochaetales Oberw. na área do Refúgio da Vida Silvestre da UFRGS, a qual ocupa 600 dos cerca de 1.000 hectares do Morro Santana, localizado no leste de Porto Alegre. O morro é um dos últimos remanescentes naturais inseridos na zona urbana de Porto Alegre e o principal componente da vegetação são as formações de mata de encosta. Os representantes do grupo em estudo se caracterizam basicamente por serem decompositores de madeira e por apresentarem himenóforo poróide. As coletas vêm sendo realizadas através de trilhas percorridas em diferentes locais da região desde o mês março de 2007, com registro de dados a campo. O material coletado é seco ao sol, ou em estufa com lâmpada incandescente a uma temperatura aproximada de 40°C. Para a identificação taxonômica estão sendo realizadas análises macro e microscópicas, com auxílio de bibliografia adequada. As coletas serão posteriormente depositadas no herbário ICN do Departamento de Botânica da UFRGS. Os resultados preliminares mostram uma predominância da ordem Polyporales, apresentando até o momento 19 espécies, distribuídas em 6 famílias: Polyporaceae Fr. ex Corda (7 espécies), Ganodermataceae (Donk) Donk (5 espécies), Steccherinaceae Parmasto (3 espécies), Meruliaceae P. Karst. (2 espécies), Meripilaceae Jülich e Sistotremataceae Jülich (ambas com 1 espécie). Já a ordem Hymenochaetales possui 10 espécies, distribuídas em 2 famílias: Hymenochaetaceae Imazeki & Toki (7 espécies) e Schizoporaceae Jülich (3 espécies). (BIC).